

## PR sai do Palácio e vai para Caznga

*Continente*

*12 de Abril de 2013*

*O Presidente da República José Eduardo dos Santos cumpriu uma jornada de campo na passada terça-feira que o levou as obras de intervenção da lagoa de S. Pedro, a zona de construção de residências do município do Cazenga, culminando com uma reunião no Marco Histórico 4 de Fevereiro com a comissão técnica e o conselho de coordenação estratégica de Luanda.*

O presidente da República José Eduardo dos Santos antes da reunião, no Marco Histórico "4 de Fevereiro", I município do Cazenga, com titulares das pastas da Construção, Transportes, Planeamento e Desenvolvimento Territorial, Urbanismo e Habitação, os secretários de Estado das Águas e do Tesouro, entre outros responsáveis, cumpriu uma jornada de campo, terça-feira, 9 de Abril, que o levou às obras de intervenção nas zonas conhecidas como da "Lagoa de São Pedro", a vala para o escoamento das águas pluviométricas, a zona para construção de residências com espaços de lazer e turísticos situada na comuna do HojiYa-Henda, município do Cazenga, em Luanda, assim como recebeu informações do sistema de drenagem, através de bombeamento, das águas resultantes das enchurradas, que, nesta época do ano, mais intensamente se fazem sentir, de forma geral em todo país e que vão conferir melhores condições de vida às populações.

O Chefe do Executivo visitou também o mercado municipal, que está em obras, com capacidade para albergar mais de 500 vendedoras, que antes exerciam actividade informal em locais impróprios, e cujas obras iniciaram em Maio de 2012, que comporta 19 lojas, destinadas à venda de produtos diversos, dois gabinetes de trabalho, uma cafetaria, três lavabos, para homens e senhoras, bem como uma câmara frig-



orífica, distribuição de água potável e energia da rede eléctrica, além de um gerador, como fonte alternativa. A requalificação urbana do município do Cazenga, em Luanda, iniciada em 2010, encontra-se na fase de construção dos edifícios que vão albergar os moradores de áreas desordenadas e sem saneamento básico da zona. Falando terça-feira à comunicação social, à margem da visita do Chefe de Estado, José Eduardo dos Santos, ao município, onde avaliou o grau de execução dos projectos de impacto social em curso na zona, o ministro da Construção, Fernando Fonseca, disse serem visíveis os avanços alcançados

na implementação do projecto. "O projecto reflecte o esforço do Executivo numa empreitada social de larga escala, cujo objectivo é de construir habitações condignas para os angolanos", disse. O projecto contempla ainda a construção de redes de abastecimento de água potável, drenagem de águas re-



domésticas, entre outras. O projecto de ré qualificação no Cazenga visa a edificação de residências de tipo T2 e T3, em edifícios de quatro pisos, numa área útil de 100 metros quadrados. Segundo o administrador local, Victor Nataniel Narciso, que se mostrou confiante num maior impulso nas obras em curso, fez saber que a modernização da sua área obedece os padrões internacionais, sendo 55 por cento da para os equipamentos sociais e espaços verdes. A jornada do Chefe de Estado culminou, no Marco Histórico 4 de Fevereiro, num encontro com membros da Comissão Técnica de Luanda e Conselho de Coordenação Estratégica de Luanda. O Conselho de Coordenação Estratégica de Luanda que reuniu no Cazenga, sob orientação do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, abordou questões fundamentais sobre o dia-dia dos cidadãos e das famílias bem como o desenvolvimento económico e social do País.

Foram analisados os Programas e Projectos das vias estruturantes, secundárias e terciárias, da requalificação dos bairros, da circulação rodoviária, dos transportes alternativos para Luanda, do abastecimento de água e do realojamento e desalojamento. Entre as vias que se encontram em obras, destacam-se a ampliação da estrada do CamamalViana, Kikuxi/

Estrada de Catete, com data de conclusão prevista para Junho do próximo ano, a continuação da construção da Auto-estrada periférica de Luanda, que ligará Viana/ Cabolombo/ Futungo (troço Ponte Panguila/ Panguila), com data prevista de conclusão para Setembro de 2013, a estrada do Golfe que se encontra na sua 3a fase, que abrange o troço Gamek-Futungo e cuja data de conclusão está prevista para Junho do corrente ano, a auto-estrada periférica, cuja execução se situa nos 97% e que estará concluída também em Junho, assim como a construção das infra-estruturas da área da Boavista e a reabilitação da rua Comandante Kima Kienda e da Avenida N'Gola Kiluanje. De igual maneira, o Conselho de Coordenação Estratégica de Luanda (CCEL), analisou também os projectos de requalificação do Sambizanga, na Zona do ex-Roque Santeiro, onde estão em curso trabalhos de infra-estruturas integradas e de construção de equipamentos sociais, bem como os trabalhos preparatórios para a realização das obras de protecção e estabilização das encostas da Boavista e Sambizanga. Transportes colectivos a nível da cidade de Luanda mereceram também atenção especial no concerne ao melhoramento da circulação rodoviária, assim como os transportes alternativos para a capital do país e planeam ainda adoptar um plano de circulação e estacionamento na cidade capital e que regulamenta a ocupação da via pública por estaleiros de obras, aumento da capacidade de estacionamento nos limites dos lotes urbanos e a definição dos locais para estacionamento individual, nas zonas urbanas e pretende-se, no ramo

ferroviário, construir a segunda linha do Caminho-de-Ferro de Luanda (CFL), cujo projecto foi já aprovado na Comissão Permanente do Conselho de Ministros, bem como a construção de

quatro passagens de nível superior nos pontos onde a linha férrea cruza com a via rodoviária, entre o Bungo e a Baía. O desenvolvimento de um sistema semaforico da cidade, de modo a dar prioridade ao transporte público, a criação e implantação de espaço específico para as paragens de táxis colectivos, fiscalizando o seu cumprimento, proibição de estacionamento nas faixas de emergência das vias estruturantes constam destas medidas.

### Água

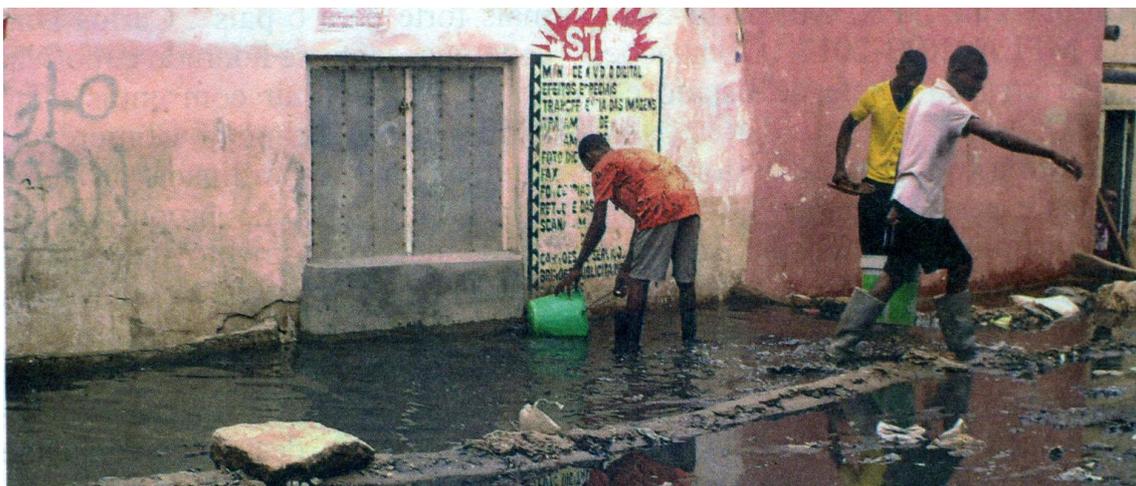
No capítulo do fornecimento de água, o coselho foi informado sobre os projectos estruturantes para a melhoria do abastecimento do líquido precioso para Luanda, com destaque para a implantação das redes com 700 mil ligações familiares, abrangendo todos os municípios da capital num período de execução de 27 meses. Até agora 82 mil já foram realizadas com maior incidência nos municípios do Cazenga, Viana, Samba, Futungo e Benfica. Igualmente estão em curso os

projectos para a implementação dos sistemas 4 e 5, Bita e Quilonga Grande, que terão uma capacidade de produção de água de cerca de 1.036.800m<sup>3</sup>/dia, com vista a suprir o défice de abastecimento de água e expansão das respectivas redes da cidade de Luanda. O Conselho manifestou preocupação pela insuficiência de infra-estruturas físicas da cidade de Luanda, em particular de drenagem das águas

pluviais agravadas pela forte pressão demo gráfica e pela intensidade das chuvas. Por essa razão, debruçou-se sobre a implantação do novo sistema de drenagem que deverá ser complementado com o novo sistema viário e de ordenamento urbano no sentido de impedir inundações e de proteger e melhorar as condições de vida das populações.

Está também em curso os projectos de drenagem da Vala do Senado da Câmara e requalificação do Bairro Nelito Soares, da Vala de São Pedro, projecto integrado na asfaltagem da Rua do Patrício com uma extensão de 2.015m, da Vala do Rio Seco, do Cazenga Cariango e requalificação do Bairro número 1 do Cariango.

Todos os projectos contemplarão infra-estruturas integradas, isto é, redes



viárias, eléctricas, água potável, drenagem das águas pluviais e residenciais. O programa de realojamento e desalojamento que tem como principais zonas de actuação o Zango e Sapú, procedeu à identificação, preparação e reservas de novas áreas para implementação de novos projectos habitacionais, bem como ao loteamento para a auto-construção dirigida nos municípios de Quissama, Belas, Viana, Cacucaco e Icolo e Bengo, assim como o cadastramento de 8.175 pessoas, das quais 1.062 famílias foram realojadas e 4.196 famílias reassentadas. 12 mil é o número de famílias a residirem em tendas no Zango e Viana, a serem realojadas em habitações sociais embora se tenha procedido à entrega de 15.076 casas construídas e 4.924 lotes por construir. O chefe do Executivo angolano disse que um dos principais constrangimentos impeditivos da execução em tempo oportuno dos programas e projectos prende-se com



questões de natureza financeira, tendo, por isso, instruído o ministro de Estado e Chefe da Casa Civil, os ministros do Planeamento e das Finanças a apresentarem uma programação financeira de suporte, aprofundando a matéria das fontes de financiamento. Orientou também no sentido de se apresentar um programa de compensação e de construção de habitação, por forma a apoiar o desalojamento e alojamento das famílias que se encontram em zonas de implementação de projectos estruturantes.

### **A Redacção**

Esta visita de campo realizada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos ao município do Cazenga, não terá sido senão, mais do que uma chamada de atenção aos seus colaboradores, e que a partir de agora é arregaçar as mangas e trabalhar. As más condições de vida das populações do Cazenga em particular e de Luanda em geral e as demais preocupações apresentadas devem merecer uma execução imediata. O presidente José Eduardo dos Santos deu

orientações aos membros do Executivo fundamentalmente ao ministro da Construção, Fernando Fonseca, ao governador de Luanda, Bento Bento e ao administrador do Cazenga, Tany Narciso, para a melhoria das áreas sob alçada do Executivo de Luanda.

Amigo, quem não mostrar trabalho estará fora da caravana governativa, é a mensagem que podemos desmistificar da "operação" Cazenga. Parabéns Chefe do Executivo, assim seja.